

RESUMO - GT2 - GÊNERO, SISTEMA DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

**PATRIARCADO, JUSTIÇA E DIREITOS DAS MULHERES: DESAFIOS
FILOSÓFICOS DA IGUALDADE DE GÊNERO**

Edu Felisberto Do Nascimento De Lima (edufelisberto126@gmail.com)

Rayane Soares (rayanesoaressousa2020@gmail.com)

Francisco Wagner Silva Pessoa (Wagnersilva04286@gmail.com)

Caroline Silva Bezerra (caroline.bezerra@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: O patriarcado é um sistema social, econômico e cultural que estabelece a predominância masculina nas relações de poder, influenciando diretamente a desigualdade de gênero presente na sociedade contemporânea. Ao longo da história, as mulheres foram submetidas a condições de inferioridade jurídica, política e econômica, tendo seus direitos limitados em diversos espaços sociais. Embora se constatem avanços conquistados nas últimas décadas, persistem situações de discriminação, violência e desigualdade entre homens e mulheres em níveis alarmantes. Dados do IBGE (2023) revelam que mulheres recebem 23% menos que homens e representam apenas 37% do Congresso Nacional; o Brasil registra um feminicídio a cada 7 horas (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023). Beauvoir (1980) demonstrou que essas condições são construções sociais passíveis de

transformação; Bourdieu (2002) evidencia como o patriarcado opera via "dominação simbólica" que naturaliza hierarquias de gênero. OBJETIVOS: Analisar a relação entre patriarcado e desigualdade de gênero, destacando os impactos desse sistema na vida das mulheres e na sociedade, compreendendo como as relações patriarcais influenciam a construção social dos papéis de gênero e contribuem para a permanência de desigualdades sociais, econômicas e culturais em múltiplas dimensões da vida social. METODOLOGIA: Pesquisa qualitativa baseada em revisão bibliográfica, analisando doutrinas, artigos científicos e estudos sobre gênero, patriarcado, direitos das mulheres, discriminação feminina e contextos sociais contemporâneos que evidenciem a persistência e transformação dessas estruturas. RESULTADOS: O patriarcado exerce forte influência nas relações sociais contemporâneas, contribuindo para desigualdades no mercado de trabalho (apenas 8,3% mulheres em cargos de CEO), na participação política e no acesso equitativo a direitos fundamentais. Mulheres continuam enfrentando violência, discriminação salarial e dificuldades para alcançar posições de destaque em diversas áreas da sociedade. Verificou-se que movimentos sociais, políticas públicas e marcos legais, como Lei Maria da Penha (2006) têm desempenhado papel importante na redução das desigualdades de gênero. Entretanto, fatores culturais profundamente enraizados e estruturas institucionais ainda dificultam a efetivação plena da igualdade entre homens e mulheres. CONCLUSÃO: O patriarcado permanece como fator principal responsável pela manutenção da desigualdade de gênero na sociedade contemporânea. Apesar dos avanços conquistados na garantia de direitos das mulheres, existem desafios significativos para a construção de uma sociedade verdadeiramente igualitária. É fundamental promover educação que desconstrua narrativas patriarcais, conscientização social permanente e fortalecimento de políticas públicas voltadas à igualdade de gênero, proteção contra violência e combate efetivo à discriminação feminina em todas as suas formas.

Palavras-chave: patriarcado desigualdade de gênero mulheres direitos femininos igualdade.